

EXTRA ONLINE

29 de novembro de 2009, atualizado às 12h 20m

Tornar o Extra Online sua página inicial

Adicionar o Extra Online aos seus favoritos

GERAL



Editor: Fábio Gusmão

Enviado por Guilherme Amado* - 24.11.2009 |

19h56m

"IDEIA LOUCA"

Especialista alemão em polícias critica projeto das UPPs



Sem adotar a cômoda posição de comparar a polícia alemã e a brasileira, o diretor da Academia de Polícia Alemã, Thomas Feltes (foto ao lado), foi o primeiro - e o mais comentado - palestrante desta terça-feira, no Seminário de Qualidade da Defesa Social, em Belo Horizonte. Um dos poucos especialistas

internacionais do evento disposto a emitir opiniões sobre a situação da violência no Rio de Janeiro, Feltes criticou as UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora), criadas pelo Governo do Rio em comunidades como o Morro Santa Marta, em Botafogo, e a Favela do Batan, em Realengo:

- É uma ideia louca. Se a comunidade não quer, não pediu a presença dos policiais, não vai ter como a polícia entrar lá e mudar a opinião dela. O sucesso desse tipo de medida depende do desejo de mudar dos moradores das favelas.

Empunhando uma reportagem publicada em um jornal alemão, sobre o Morro Santa Marta, o alemão colocou em xeque o termo "pacificação", que batiza um dos principais projetos da Secretaria de Segurança do Rio. Os slides usados em sua apresentação mostravam uma foto da tropa de choque da PM e a frase "Polícia de Pacificação?".

Professor da Universidade de Ruhr, em Bochum, o professor falou durante cerca de uma hora sobre as diretrizes internacionais para o uso de armas pelas polícias. Ele lembrou que esteve há dez anos no Rio de Janeiro e visitou algumas favelas, acompanhando o coronel Ubritan Ângelo, e que, naquele momento, havia tido a sensação de que a violência no Rio diminuía. Perguntado sobre o emprego de armas de fogo pela polícia carioca, ele foi taxativo:

- A situação do Rio é violenta e não a polícia. Mude a situação que você mudará a polícia. Cabe aos políticos transformar a realidade social das pessoas nas favelas. Nem a polícia mais bem treinada do mundo conseguiria atuar lá, porque é uma realidade que não depende só da ação policial.

Feltes recebeu também dois caminhos para que os governantes brasileiros consigam ter uma polícia

[Ajuda -](#)

[Política de privacidade -](#)

[Termos de uso -](#)

[Fale com o Extra -](#)

[Expediente](#)

© 1996 - 2008 Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A.

Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.